

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE **10**



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



Epistulae ad Lucilium (I, 1) - Sêneca



O AUTOR



- Lúcio Aneu Sêneca, o Filósofo, era filho de Sêneca, o Antigo, ou Sêneca, o Retórico. Nasceu em Córdoba (Córdoba), na Espanha, provavelmente entre os anos de 4 e 1 a.C. Foi um intelectual de grande prestígio por ocasião dos principados de Calígula e de Cláudio. Tendo sido preceptor de Nero, foi uma das principais figuras intelectuais também em seu governo.
- Sabemos de sua vida tanto através de suas próprias obras, quanto a partir das obras de seu pai, além dos relatos sobre sua atividade pública em Tácito e em Suetônio e Cássio Dión (CITRONI *et al*, 2006).



- Ainda pequeno, Sêneca se dirige a Roma, como era de costume, para continuar seus estudos gramaticais e retóricos, mas seu interesse maior foi a Filosofia. Conta-se que Sêneca, já autor de obras filosóficas e científicas, teria atraído a inveja de Calígula, por seus dotes como orador no Senado. Sêneca, então, se afasta da advocacia.



- Por acusação de adultério com Livila, irmã mais nova de Nero, já com Cláudio no poder, o Senado o condena à morte, mas o imperador o obriga a se exilar. Sêneca, tendo perdido um filho, se dirige à Córsega, em 41 d.C. e por lá fica por oito anos.
- Durante o exílio, escreve a *Consolatio ad Heluiam matrem*, com o objetivo de confortar sua mãe pela dor da separação.
- Escreve também a *Consolatio ad Polibium*, numa tentativa de conseguir de Políbio, um liberto poderoso da corte de Cláudio, o apoio para que ele regressasse do exílio. Com a morte de uma irmã de Políbio, a escrita de uma obra consolatória dedicada a ele se convertia num excelente momento para o pedido de apoio.



- Retorna do exílio em 49 d. C., por insistência de Agripina, para ser preceptor de Nero.
- Mais tarde, em 65, o imperador o obrigará a se matar por conta de ser considerado cúmplice na conspiração de Pisão.
- O fracasso da revolta fará com que sejam condenados à morte tanto Sêneca, quanto o seu sobrinho Lucano, o autor da poema épico *De bello ciuili*, conhecido como *Farsália*, sobre a guerra civil entre César e Pompeu.

Sêneca no contexto da literatura latina

- A obra de Sêneca é vasta, embora de alguns textos só conheçamos o título e alguns fragmentos. De suas obras, chegaram até nós:

<i>De providentia</i>	Dedicada a Lucílio, é um tratado que desfaz a ideia de que a providência divina é a causa das desventuras que atingem o homem bom.
<i>De constantia sapientis</i>	Obra filosófica dedicada a um funcionário equestre chamado Aneu Sereno, caracterizado como simpatizante do epicurismo.
<i>De tranquillitate animi</i>	Também dedicada a Sereno, aqui já mais conhecedor do estoicismo.
<i>De otio</i>	Uma defesa do direito do sábio de viver uma vida retirada das obrigações civis e a dedicar-se à pura contemplação. Talvez destinada ao mesmo Sereno.

Sêneca no contexto da literatura latina

<i>De ira</i>	Dedicada a seu irmão Novato, foi escrita logo após a morte de Calígula. Trata sobre a ira e seus efeitos e sobre educar os jovens para evitá-la.
<i>De uita beata</i>	Também dedicada a seu irmão Novato (chamado na obra por Galião). O exercício da virtude, segundo a obra, é o caminho para uma vida feliz.
<i>De consolatione ad Marciam</i>	Dirige-se à filha do historiador Cremúcio Cordo, consolando-a pela perda de um filho.
<i>De breuitate uitae</i>	Uma exortação à filosofia. Dedicada a um funcionário equestre, Paulino, a quem Sêneca recomenda que, após a dedicação zelosa ao serviço público, se entregue aos estudos e à busca da sabedoria.
<i>De consolatione ad Polybium</i>	Dirige-se a Políbio para consolá-lo pela perda de uma irmã. Converte-se numa tentativa de Sêneca de conseguir retornar do exílio com adulações a Cláudio.

Sêneca no contexto da literatura latina

<i>De consolatione ad Helviam matrem</i>	Dirige-se à sua mãe para consolá-la pela ausência do filho (o próprio Sêneca) que se encontrava em exílio na Córsega.
<i>De clementia</i>	Obra de filosofia política, relacionada à sua função como conselheiro de Nero, a quem dedica a obra.
<i>De beneficiis</i>	Tratado dedicado a seu amigo Ebúcio Liberal que apresenta duras críticas ao comportamento tirânico dos monarcas.
<i>Naturales quaestiones</i>	Dedicada a Lucílio, é uma obra científica, com o objetivo de libertar o homem dos temores irracionais em relação aos fenômenos naturais. Assim, o homem poderia chegar ao conhecimento da divindade, tendo um conhecimento mais aprofundado da presença divina no cosmos.

Sêneca no contexto da literatura latina

Epistulae ad Lucilium

Considerada a obra prima de Sêneca enquanto filósofo. É composta por 124 cartas dirigidas ao seu amigo Lucílio, a quem Sêneca vai ensinando elementos da filosofia estoica.

Discute-se, ainda, se seriam cartas autênticas e que deveriam ser adaptadas para publicação ou se se trata de um uso do gênero para a escrita de tratados literários e filosóficos.

Tragédias

*Hercules furens, Troades,
Medea, Phaedra, Oedipus,
Phoenissae, Agamemnon,
Thyestes,
Hércules Oetaeus
Octavia (Pseudo-Sêneca)*

O estoicismo de Sêneca aparece também refletido em suas tragédias, inspiradas nos tragediógrafos gregos, embora haja, quase sempre, diferenças em relação aos modelos.

Sêneca no contexto da literatura latina

Apokolokyntosis

Escrita em prosa e verso, numa espécie de *satyra Manippeae*, trata-se de um panfleto político mordaz, ironizando a morte e a divinização de Cláudio, a quem Sêneca bajulou em *De consolatione ad Polybium*.

- Veja onde se situa Sêneca no Quadro de Autores da Literatura Latina:





TEXTO



L. ANNAEI SENECAE AD LVCILIVM EPISTVLAE, I, 1



- Nesta unidade, nos centraremos na análise de duas epístolas da obra *Epistulae ad Lucilium*. Como veremos, algumas das sentenças famosas de Sêneca direcionadas a Lucílio são conhecidas e bem difundidas até hoje.
- Os textos de Sêneca utilizados neste material seguem a edição da Loeb Classical Library.

SENECA. *Epistles 1-65. Translated by Richard M. Gummere.* Cambridge, Massachusetts, London, England: Harvard University Press, 1917.

L. ANNAEI SENECAE AD LVCILIVM EPISTVLAE, I, 1

I. SENECA LVCILIO SVO SALVTEM

[1] Ita fac, mi Lucili: uindīca te tibi, et tempus, quod adhuc aut auferebatur aut subripiēbatur aut excidebat, collige et serua. Persuade tibi hoc sic esse ut scribo: quaedam tempōra eripiuntur nobis, quaedam subducuntur, quaedam efflūunt. Turpissīma tamen est iactura, quae per negligentiam fit. Et si uoluēris attendēre, magna pars uitae elabītur male agentibus, maxīma nihil agentibus, tota uita aliud agentibus.

[2] Quem mihi dabis, qui aliquod pretium tempōri ponat, qui diem aestimet, qui intellēgat se cotidie mori? In hoc enim fallimur, quod mortem prospicimus; magna pars eius iam praetērit. Quicquid aetatis retro est mors tenet. Fac ergo, mi Lucili, quod facere te scribis, omnes horas complectere. Sic fiet ut minus ex crastino pendēas, si hodierno manum iniecēris.

[3] Dum differtur, uita transcurrit. Omnia, Lucili, aliena sunt, tempus tantum nostrum est. In huius rei unius fugacis ac lubricae possessionem natura nos misit, ex qua expellit quicumque uult. Et tanta stultitia mortalium est ut quae minima et uilissima sunt, certe reparabilia, imputari sibi, cum impetrauere, patiantur; nemo se iudicet quicquam debere, qui tempus accepit, cum interim hoc unum est quod ne gratus quidem potest reddere.

[4] Interrogabis fortasse quid ego faciam qui tibi ista praecipio. Fatebor ingenue: quod apud luxuriosum sed diligentem euenit, ratio mihi constat impensae. Non possum me dicere nihil perdere, sed quid perdam et quare et quemadmodum dicam; causas paupertatis meae reddam, sed euenit mihi quod plerisque, non suo uicio, ad inopiam redactis: omnes ignoscunt, nemo succurrit.

5] Quid ergo est? Non puto pauperem cui, quantulumcumque superest, sat est. Tu tamen malo serues tua, et bono tempore incipies. Nam, ut uisum est maioribus nostris, "sera parsimonia in fundo est". Non enim tantum minimum in imo, sed pessimum remanet. Vale.

L.: Abreviatura do
genitivo Lucii

**L. ANNAEI SENECAE
EPISTVLARVM MORALIVM AD LVCILIVM
LIBER PRIMVS**

meus, -a, -um: meu (junto a nomes de pessoas e a pron. pessoais: *querido, amigo*)

tempus, -oris: (n) tempo

qui, quae, quod: que, o qual

adhuc: (adv.) até agora

uindīco, -as, -are, -aui, -atum: reivindicar em justiça, reclamar como propriedade

aufĕro, -fers, -ferre, abstŭli, ablatum: tirar, levar com força

subripĭo ou surripio, -is, -ĕre, -ripui, -reptum: subtrair, furtar, roubar, tirar às escondidas

[1] Ita fac, mi Lucili: uindīca te tibi, et tempus, quod adhuc aut auferebatur aut subripiebatur aut excidebat, collĭge et serua.

seruo, -as, -are, -aui, -atum:
guardar, preservar, conservar;
observar, vigiar, prestar atenção a

excido, -is, -ĕre, -cidi:
perder-se; cair de, cair,
escapar, desaparecer

collĭgo, -is, -ĕre, -legi, colectum: recolher, juntar,

Faz assim, querido Lucílio: reivindica para ti a posse de ti mesmo, e o tempo que até agora ou se te escapava ou se te subtraía ou então se perdia, recupera-o e conserva-o.

hic (m), **haec** (f), **hoc** (n): (pron. demonstr.) este, esta, isto (*hic* é acusativo singular neutro, sujeito do infinitivo *esse*)

persuadĕo, -es, -ere, -suasi, -suasum: persuadir, convencer (com dat. ou prop. inf.)

quidam (m), **quaedam** (f), **quiddam** ou **quoddam** (n): algum (*quaedam* é nominativo plural neutro e concorda com *tempora*)

Persuade tibi hoc sic esse ut scribo: quaedam tempora eripiuntur nobis, quaedam subducuntur, quaedam efflūunt.

subduco, -is, -ĕre, -duxi, -ductum:
subtrair, roubar, furtar.

eripiō, -is, -ĕre, -ripui, -reptum:
arrancar, arrebatat, tirar

efflūo, -is, -ĕre, -fluxi: escapar de, perder-se, decorrer (o tempo), desaparecer, apagar-se; ser esquecido, fugir da memória

Convence-te que isto é assim tal como escrevo:

alguns tempos nos são arrebatados, outros nos são subtraídos, outros nos escapam.

iactura, -ae: perda, sacrifício, dano, prejuízo; despesa, gasto

turpis, -e: feio, horrendo, disforme; sujo, emporcalhado; desagradável (ao ouvido); (sent. moral) vergonhoso, desonesto, torpe, vil, indecente, infame

Turpissīma tamen est iactura, quae per negligentiam fit.

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que, o qual (*quae*, em 1, é nominativo singular, sujeito de *fit*, e concorda com *iactura*)

fiō, fis, fiēri, factus sum: (semidepoente); (pass. da *facio*) acontecer, dar-se, resultar; ser feito, ser criado, fazer-se, dar-se

Sem dúvida, a mais repreensível é a perda que se dá pela negligência

uolueris: verbo *uolo* no futuro perfeito (terás querido) ou perf. do subj. (tenhas querido). Traduzir por *quiseres*.

attendo, -is, -ĕre, -tendi, -tentum:
(estender para) estar atento, prestar atenção, observar

elabor, -ĕris, -bi, -lapsus sum: (dep.) intr.: deslizar para fora, escorregar, cair, escapar-se, desaparecer, esconder-se, evadir-se

magnus, -a, -um: grande

pars, partis: grande

agens, -entis: (part. pres. de *ago*)

ago, -is, -ĕre, egi, actum: agir, fazer, produzir

Et si uoluĕris attendĕre, magna pars uitae elabiĕtur male agentĭbus, maxĭma nihil agentĭbus, tota uita aliud agentĭbus.

maximus, -a, -um: (superl. de *magnus*) o maior, a maior

aliud: vide *alius*

totus, -a, -um: todo, toda

alius (m), alia (f), aliud (n): (pron. indef.) outro, outra (*aliud* é acusativo singular neutro = *outra coisa*)

E, se quiseres prestar atenção, grande parte da vida escapa aos que agem mal, a maior parte aos que nada fazem, toda a vida aos que fazem outra coisa (diferente das coisas que deveríamos fazer).

quis (ou qui), quae ou qua, quid (ou quod):
(interrog.) quem?, qual? que pessoa?

pono, -is, -ĕre, posŭi, positum: por, colocar,
fixar, dar, estabelecer

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que,
o qual (*qui*, em 2, é nominativo masculino
singular e é sujeito do verbos *ponat*, *aestimet*
e *intelligat*)

pretium, -ii: preço, valor, salário

**aliquis (ou aliqui), aliqua, aliquid (ou
aliquid):** algum, alguém, alguma coisa
(*aliquid* é acusativo neutro no singular
e concorda com *pretium*.)

tempus, -oris: (n) tempo

aestimo, -as, -are, -aui, -atum: fixar o
preço ou o valor de, avaliar, apreciar

[2] Quem mihi dabis, qui aliquod pretium tempori
ponat, qui diem aestimet, qui intelligat se cotidie
mori?

intelligo, -is, -ĕre, -lexi, -lectum:
perceber, compreender

morior, -ĕris, mori, mortuus sum:
(dep.) morrer, perecer

cottidie: (*quot dies*) (adv.) todos os
dias, diariamente, em cada dia,
cotidianamente

Quem me indicarás que fixe algum valor ao tempo,
que ponha preço ao dia (que aprecie o dia), que compreenda que se morre a cada instante?

fallo, -is, -ĕre, fefelli,
falsum: enganar

hic (m), haec (f), hoc (n):
(dem.) este, esta, isto (*in hoc = sobre isso*)

hic (m), haec (f), hoc (n):
(dem.) este, esta, isto (*in hoc = sobre isso*)

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que, o qual (em 2, *quod* é acusativo e se traduz por *que*)

prospicĭo, -is, -ĕre, -spexi, -spectum: estar atento a, contemplar, olhar para a frente, olhar ao longe, velar

praeterĕo, -is, -ire, -iui ou -ĭi, -ĭtum: passar ao longe, passar diante, passar além, exceder; passar, decorrer (o tempo); escapar

eius: vide *is* / **is (m), ea (f), id (n):** (pron. demonstr.) ele(a), aquele(a), aquilo. *Magna pars eius = grande parte dela.*

**In hoc enim fallĭmur, quod mortem prospicĭmus;
magna pars eius iam praetĕrit. Quicquid aetatis retro
est mors tenet.**

retro: (adv.) para trás

mors, -rtis: morte

teneo, -es, -ere, tenŭi, tentum: ter,
comandar, governar

quisquis, quidquid ou quicquid: (pron. ou
adj. indef.) qualquer que. *Quicquid* é nom. e
acus. sing. neut. = *qualquer coisa que.*

aetas, -atis: (f) tempo de vida, idade,
período da vida

De fato somos enganados quanto a isso, que estamos atentos à morte;
grande parte dela já terá passado.

Qualquer coisa que está para trás da nossa vida (que já passou) a morte comanda.

complector, -ĕris, -plecti, -plexus sum: (dep.) apoderar-se de, apanhar, agarrar, cultivar, abraçar, rodear, estreitar, abarcar, compreender, acariciar, favorecer (*complectĕre*: imperativo presente, 2^a. pess. sing)

fiō, fis, fiĕri, factus sum: (semidepoente); (pass. da *facio*) ser feito, ser criado, fazer-se, dar-se, nascer; resultar

pendeo, -es, -ere, pependi, pensum:
depende de, hesitar, estar indeciso

minus: (adv.) menos

crastĭnum, -i: o dia de amanhã

Fac ergo, mi Lucili, quod facĕre te scribis, omnes horas complectĕre. Sic fiet ut minus ex crastĭno pendĕas, si hodierno manum iniecĕris.

iniicio, -is, -ĕre, -ieci, -iectum: fazer nascer, lançar sobre
(*manum alicui injicĕre*: lançar a mão sobre qualquer coisa)

hodiernus, -a, -um: de hoje

Portanto, querido Lucílio, faça o que dizes (que) tu fazes: apoderas de todas as tuas horas. Assim resultará que dependas menos do dia de amanhã, se lançares a mão sobre o dia de hoje.

diffĕro, -fers, -ferre, distŭli, dilatam: adiar, levar para diferentes partes, dispersar, disseminar, propalar, divulgar, diferir. (pass.) ser atormentado, ser acabrunhado, ser oprimido, ser dilacerado.

alienus, -a, -um: alheio

**transcurro, -is, -ĕre, -curri ou -cucurri, -
cursum:** transcorrer

tantum: (adv.) somente, apenas

[3] Dum differtur, uita transcurrit. Omnia, Lucili, aliena sunt, tempus tantum nostrum est.

tempus, -oris: (n) tempo

noster, -tra, -trum: nosso

Enquanto é adiada, a vida transcorre.

Todas as coisas, Lucílio, nos são alheias, apenas o tempo é nosso.

mitto, -is, -ěre, misi, missum: enviar, dedicar, mandar, lançar, largar, atirar

possessio, -onis: (f) posse (observe o uso da preposição *in* + acusativo *possessionem*)

huius: deste(a); (genitivo singular do relativo *hic*, em concordância com *rei*.)

res, -ei: (f) bem

unus, -a, -um: um, um só, único (*unius* é genitivo)

fugax, (gen. fugacis): fugaz, efêmero

lubricus, -a, -um: escorregadio

In huius rei unius fugacis ac lubricae possessionem natura nos misit, ex qua expellit quicumque uult.

expello, -is, -ěre, -pŭli, -pulsum: privar, desterrar, desviar, repelir, dissipar

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que, o qual

quicumque (m), quaecumque (f), quodcumque (n): todo aquele que, qualquer que, quem quer que, seja quem for, qualquer

A natureza nos enviou para a posse deste único bem efêmero e escorregadio, do qual nos priva quem quer que queira.

stultitia, -ae: estupidez, tolice; insensatez

tantus, a-, -um: tão grande

ut: (conj.) que, de tal maneira que
(consecutivo, com subj.)

patior, -ĕris, pati, passus sum: (dep.)
suportar, sofrer, aturar; permitir, deixar

impŭto, -as, -are, -aui, -atum: meter em
conta, contar, imputar, atribuir

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que,
o qual (*quae* é neutro plural: *as coisas que*)

minimus, -a, -um: de muito pouca
importância

uilis, -e: sem valor, desprezível

**Et tanta stultitĭa mortalĭum est ut quae minĭma et
uilissĭma sunt, certe reparabilĭa, imputari sibi, cum
impetrauere, patiantur;**

reparabilis, -e: que se pode adquirir de
novo, que se pode recuperar; reparável,
que se renova, que renasce

certe: (adv.) sem dúvida

impĕtro, -as, -are, -aui, -atum: terminar,
concluir, obter, conseguir (obter alguma
coisa de alguém)

E é tão grande a estupidez dos mortais que
permitem serem atribuídas a si (serem de sua conta) as coisas que são de muito pouca
importância e as mais desprezíveis, sem dúvida substituíveis, quando (as)
conseguiram emprestado de alguém;

nemo, -īnis: (m. e f.) ninguém, nenhuma pessoa

accipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum: tomar para si, receber, aceitar, acolher; compreender

tempus, -oris: (n) tempo

iudīco, -as, -are, -aui, -atum: julgar, avaliar, concluir

iudīco, -as, -are, -aui, -atum: julgar, avaliar, concluir

debeo, -es, -ere, debui, -itum: dever, estar obrigado a

quisquam, quaequam, quidquam (ou quicquam): algum, alguém, alguma coisa

nemo se iudicet quicquam debere, qui tempus accepit, cum intĕrim hoc unum est quod ne gratus quidem potest reddĕre.

cum intĕrim: mas entretanto

hic, haec, hoc: este, esta, isto

quidem: seguramente

reddo, -is, -ĕre, reddīdi, -dītum: devolver

ninguém que toma para si o tempo julgaria que deve alguma coisa, mas entretanto ele (o tempo) é o único que o agradecido (o grato) seguramente não pode devolver.

interrögo, -as, -are, -auī, -atum:

interrogar, pedir as opiniões

fortasse: (adv.) talvez, acaso, pouco mais ou menos, quase

quid: (interr.) o quê?

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.)

que, o qual

praecipio, -is, -ĕre, -cepi, -ceptum:

recomendar, ordenar, prescrever, ensinar

iste, -a, -ud: esse, essa, isso (*ista* é acus. neutro, plural = *estas coisas*)

[4] Interrogabis fortasse quid ego faciāam qui tibi ista praecipio.

Talvez (me) perguntarás o que faria eu (que conduta sigo eu) que a ti recomendo essas coisas.

fateor, -eris, -eri, fassus sum: (dep.)
confessar, reconhecer, manifestar,
declarar, proclamar, publicar

ingenue: (adv.) sinceramente,
francamente, como homem livre

apud: (prep. de ac.) junto de, ao pé de,
perto de; entre, em

qui (m), quae (f), quod (n): (pron. relat.) que,
o qual (Em 4, *quod* é acusativo de relação =
quanto ao que, em relação ao que)

euenio, -is, -ire, -ueni, -uentum: (intr.) vir
de, sair, resultar, ter um resultado,
acontecer, realizar-se, suceder

luxuriosus, -a, -um: superabundante,
excessivo, voluptuoso, que vive no luxo

**Fatebor ingenue: quod apud luxuriosum sed
diligentem euēnit, ratio mihi constat impensae.**

diligens, gen. diligentis: cuidadoso,
atento, poupado, econômico, escrupuloso

ratio, -onis: (f) conta

impensa, -ae: gasto, despesa

consto, -as, -are, -stiti, -statum: estar seguro; estar de acordo,
estar em harmonia (*alicui rei*),

(Te o) confessarei sinceramente:

quanto ao que se sucede entre o superabundante, mas escrupuloso,
a minha conta está em harmonia com a minha despesa
(tenho em ordem a conta de meus gastos de tempo).

quemadmōdum: (adv.) como, de que maneira

reddo, -is, - ěre, -didi, -ditum: restituir, devolver, conceder, responde, repetir, replica, citar, traduzir, verter

paupertas, -atis: (f) pobreza, necessidade

Non possum me dicĕre nihil perdĕre, sed quid perdam et quare et quemadmōdum dicam; causas paupertatis meae reddam,

Não posso afirmar que não desperdiço nada do meu tempo, mas direi o que eu perca e por que e como; citarei (prestarei contas de) as causas de minha pobreza,

euenio, -is, -ire, -ueni, -uentum: (intr.)
acontecer, realizar-se, suceder, vir de, sair,
resultar, ter um resultado

plerique, -aeque, -aque: (pl. de *plerusque*:
a maior parte) a maior parte, o maior
número (com gen. ou abl. com *ex*), muitos,
numerosos, em grande número

uitium, -ii: defeito, erro, falta, culpa, crime

redactus, -a, -um: part de *redigo*
redigo, -is, -ěre, -egi, -actum: reduzir,
tornar

inopia, -ae: falta, carência, miséria,
indigência, pobreza, necessidade

**sed euēnit mihi quod plerisque, non suo uitio, ad
inopiam redactis: omnes ignoscunt, nemo
succurrit.**

ignosco, -is, -ěre, ignoui, ignotum:
perdoar, desculpar

sucorro, -is, -ěre, -curri, -cursum: correr
debaixo, correr para a frente, correr em
socorro, socorrer

a mim, porém, acontece o que (acontece) a muitos, não por sua culpa, reduzidos à
pobreza (indigência): todos (os) perdoam, (mas) ninguém (os) socorre.

supersum, -es, -esse, -fui: ser a mais, restar, subsistir, bastar, ser demasiado, sobreviver

quantuluscumque, -acumque, -umcumque: (indef.) por pequeno que, tão pequeno que

sat: (adv.) bastante, muito (quantum sat est = quanto baste)

[5] Quid ergo est? Non puto paupĕrem cui, quantulumcumque superest, sat est.

Portanto (em conclusão) o que há? (que significa isto?). Não considero pobre a quem, por pouco que reste, seja bastante (a quem se satisfaz com o que lhe resta, por pouco que seja).

seruo, -as, -are, -aui, -atum: guardar, preservar, conservar; observar, não tirar os olhos de, vigiar, prestar atenção a

malo, mauis, malle, malui: preferir

incipio, -is, -ere, -cepi, -ceptum: começar, iniciar

Tu tamen malo serves tua, et bono tempore incipies.

Tu, contudo, prefiro que conserves teus bens, mas começarás num tempo favorável.

uisum, -i: visão, percepção

sera: (adv.) tarde, tardiamente

parsimonia, -ae: economia, poupança,
sobriedade

**Nam, ut uisum est maioribus nostris, “sera
parsimonia in fundo est”.**

fundus, -i: fundo

Pois, conforme é a visão a nossos maiores (segundo o aforismo de nossos maiores) “a poupança é tarde no fundo”

(“A economia que se faz do que há no fundo do vaso é inútil”, Hesíodo)

remaneo, -es, -ere, -mansi, -mansum: permanecer

imum, -i: fundo, fim

minimus, -a, -um: de muito pouca importância

Non enim tantum minimum in imo, sed pessimum remanet. Vale.

Na verdade não permanece no fundo apenas o mínimo possível (a parte insignificante), mas o pior.



COMPREENSÃO



COMPREENSÃO

- 1 Quae turpissīma est iactura?
- 2 Cui magna pars uitae elabītur? Cui maxīma? Cui tota uita?
- 3 In quo fallimur?
- 4 Quid mors tenet?

PALAVRAS INTERROGATIVAS:

cui: a quem...?

in quo: em relação a que...?

1. Turpissima est iactura quae per negligentiam fit.
2. Magna pars uitae elabitur male agentibus, maxima nihil agentibus, tota uita aliud agentibus
3. ... fallimur in hoc: quod mortem prospicimus.
4. Quidquid aetatis retro est mors tenet.



COMPREENSÃO

- 5 Cur hodierno manum debemus iniicere?
- 6 Quae nobis aliena sunt? Quid tantum nostrum est?
- 7 Quem Seneca non putat pauperem?
- 8 Quomodo explicat Seneca sententiam: "Sera parsimonia in fundo est"?

5. Vt minus ex crastino pendeamus.

6. Omnia aliena sunt. Tempus tantum nostrum est.

7. Seneca non putat pauperem cui quantulumcumque superest sat est.

8. Non enim tantum minimum in imo sed pessimum remanet



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

O genitivo partitivo

- O genitivo é principalmente o caso do complemento do nome. Uma das formas de construção do genitivo é o chamado *genitivo partitivo*, que se emprega com substantivos, adjetivos, pronomes, verbos e alguns advérbios. Na epístola desta unidade, Sêneca faz uso da seguinte construção:

...magna pars *uitae* elabitur male agentibus...

(...grande parte **da vida** escapa aos que agem mal...)

- É uma construção em que se considera uma parte em relação a um todo: magna pars (uma parte) e *uitae* (o todo).

O verbo *fiō* (tornar-se, ser feito)

- O verbo *fiō* é considerado um verbo irregular. Veja alguns usos do verbo que aparecem no texto da unidade:

Turpissima tamen est iactura quae per negligentiam fit.

(Sem dúvida, a mais repreensível é a perda que **se produz** pela negligência.)

Sic fiet ut minus ex crastino pendeas...

(Assim **resultará** que dependas menos do dia de amanhã...)

fiō, fis, fiēri, factus sum: (passiva de *facio*) ser feito, ser criado, fazer-se, dar-se; ser nomeado, ser considerado; (com significação própria) tornar-se, acontecer, dar-se, resultar

O verbo *fi* (tornar-se, ser feito)

fi, **fis**, **fiēri**, **factus sum**

FORMAS ATIVAS

INDICATIVO

SUBJUNTIVO

Presente

fi (eu sou feito, torno-me)

fiam (que eu seja feito, torne-me)

fis

fias

fit

fiat

(fimus)

fiāmus

(fitis)

fiātis

(fiunt)

fiant

O verbo *fio* (tornar-se, ser feito)

Pretérito imperfeito

fiēbam (eu era feito, tornava-me)	fiěrem (se eu fosse feito, me tornasse)
fiēbas	fiěres
fiēbat	fiěret
fiēbāmus	fiērēmus
fiēbātis	fiērētis
fiēbant	fiěrent

Futuro imperfeito

fiam (eu serei feito, tornar-me-ei)	
fies	
fiet	
fiēmus	
fiētis	
fient	

O verbo *fiō* (tornar-se, ser feito)

Veja que o verbo serve de passiva para o verbo *facēre* (fazer)

FORMAS PASSIVAS	
INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Pretérito perfeito	
factus sum (fui feito, tornei-me)	factus sim (tenha feito, tenha me tornado)
...	
Pretérito mais-que-perfeito	
factus eram (eu tinha sido feito, me tornara)	factus essem (se eu tivesse sido feito, tivesse me tornado)
...	...
Futuro perfeito	
factus ero (eu terei sido feito, terei me tornado)	
...	

Atividade rápida 1

01. Traduza corretamente as seguintes sentenças:

- a) Fit clamor ingens.
- b) Omnia dulciora fiunt moribus bonis.
- c) Leuius fit patientia quicquid corrigere est nefas.
- d) Furor fit laesa saepius patientia.
- e) Spe salui facti sumus.

- a) O clamor se torna imenso.
- b) Todas as coisas se tornam mais agradáveis com bons costumes.
- c) Torna-se mais fácil, com paciência, corrigir tudo que é impiedade.
- d) Mais frequentemente a paciência atacada torna-se furor.
- e) Com esperança, nos tornamos sãos e salvos.

Atividade rápida 1 - Vocabulário

clamor, -oris: (m) clamor

corrigo, -is, -ere, -rexi, -rectum: corrigir, melhorar, mudar

dulcis, -e: agradável

furor, -oris: (m) furor, fúria, cólera, ira, raiva, delírio

ingens, (gen. ingentis): imenso, enorme desmesurado

laedo, -is, -ere, laesi, laesum: ferir, ofender, ultrajar, atacar

laesus, -a, -um: part. pass. de *laedo*

levis, -e: leve, pouco pesado, agradável, bom

mos, moris: (m) costume

nefas: (idecl.) impiedade, atrocidade

patientia, -ae: paciência

quicquid: (neutro de *quisquis*) tudo aquilo que, tudo o que, o que quer que

saepius: mais vezes, mais frequentemente

saluus, -a, -um: são e salvo, livre de perigo

spes, -ei: (f) esperança

Conjunções

- Ao longo das unidades de nosso curso, observamos o uso de diversos tipos de conjunções. Apresentamos, então, um quadro organizado das principais conjunções latinas como sistematização.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS	
copulativas	et (e), atque ou ac (e além disso), -que (e), etiam (e ainda)
alternativas	aut (ou), siue (ou se), seu (ou se), uel (ou então), -ue (ou)
adversativas	at (mas), ast (mas ao contrário), sed (mas), autem (entretanto), tamen (contudo), uerum ou uero (mas na verdade)
conclusivas	ergo (logo), igĭtur (portanto), itāque (por conseguinte), quare (por isso, portanto)

- Advérbios combinados com conjunções coordenativas:
neque ou *nec*: e não, nem
neque (nec)... neque (nec): nem... nem...
neue (ou *neu*) = (*et ne*): e não, nem
- *Et* e *uel* são advérbios quando não unem termos com a mesma função e significam *até, também*

et conj. I. não repetida: I. (unindo nomes com a mesma função gramatical) e; **pater et mater** o pai e a mãe; **effuge et hæc Turno perfer** v. foge e diz isto a Turno; 2. (sem unir nomes com a mesma função) e até, e também, e além disso, e depois disto; **fas est et ab hoste doceri** o. v. é lícito receber lições, mesmo dum inimigo; **et sunt qui...?** e depois disto há quem...? 3. (com sentido de oposição) mas, porém; **et videtis annos** o. c. e todavia vedes a minha idade II. (repe-

- *Ac* é usada antes de palavras iniciadas por consoante e *atque* antes de palavras iniciadas por vogal ou *h*

atque ou **ac** (*atque*, antes de vogal ou *h*; **ac**, antes de consoante) Ⓐ conj. função copulativa e adversativa 1. e; *ad frigora atque aestus vitandos* C. para evitar o frio e o calor; 2. e até, e sobretudo, e mesmo, e por outro lado, mas, ou antes, e contudo, e todavia (reforçado por **adeo, quidem, equidem, etiam, potius, tamen**); *hoc consilio atque adeo hac amentia impulsi* C. impelidos por esta ideia, ou antes, por esta loucura; *id sustulit, ac tamen eo contentus non fuit* C. levou aquilo, e todavia não ficou satisfeito Ⓑ função comparativa (depois de *adj.* e de *adv.* que exprimem uma ideia de semelhança ou dissemelhança, principalmente **idem, par, dispar, æquus, similis, alius, contrarius, aliter, contra, secus, pariter, perinde, proinde, proxime, talis**): como, do que, que; *æque atque ille* como ele; *longe alia ratione atque veneram* C. numa intenção completamente diferente daquela com que tinha vindo

- *Ac* e *atque*, após palavras de comparação, têm o sentido de *como, do que, que* (*pariter atque ille*)

- Entre vários elementos equivalentes, pode ocorrer assíndeto, isto é, a ausência de ligação por uma conjunção:

uelim nolim (queira, não queira)

- Certas estruturas correlativas traduzem-se de maneira especial:
 - *et ... et ...*: de um lado... de outro... / não só... mas também...
 - *siue (seu)... siue (seu)...*: seja ... seja ...
 - *non solum (non tantum, non modo) ...*
 - *sed etiam (sed et, uerum etiam) ...*: não somente ... mas também ...

Conjunções

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

condicionais	si (se), nisi (senão), ni (se não), sin (se pelo contrário) modo , dummōdo (contanto que)
concessivas	etsi , quamuis , quamquam , licet (ainda que)
 finais	ut (a fim de que), ne (para que não), quo (para que)
causais	cum (pois que), quoniam (pois que), quod (porque), quia (porque) quippe (porquanto)
temporais	cum (quando), donec (até que), dum (enquanto), quando (quando), ut (logo que), ubi (quando, logo que)
comparativas	ut (como), quasi (como), quam (do que), sicut (assim como)
integrantes	ut (que) - com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais; (que não) – com verbos de receio ne (que) – em orações que completam o sentido de verbos que significam temer, proibir, recusar quin e quomīnus (que) – em frases negativas

Conjunções

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

condicionais

si (se), nisi (senão), ni (se não), sin (se pelo contrário)
modo, dummodo (contanto que)

si ([arç.] **sei**) conj. ④ com indicativo (suposição real): I. se, se porventura; **si possim, volo** Phaed. quero, se posso; **si pacem vis, para bellum** se queres a paz, prepara a guerra; **persequar,**

nisi (ne + si) ④ conj. I. se não, a não ser que, salvo se; (com indic. ou conj.) **vitis, nisi fula est, ad terram cadit** Cic. a videira, se não tem um apoio, cai por terra; **viceramus, nisi fugientem Lepidus Antonium recepisset** Cic. tínhamos vencido, se Lépidio não tivesse acolhido António em fuga;

Para efeito de observação de particularidades, utilizam-se aqui *print-screens* de verbetes do Dicionário Porto.

Conjunções

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

concessivas

etsi, quamvis, quamquam, licet (ainda que)

quamvis (quam, vis < volo, querer) ① adv. 1. tanto quanto quiser, tanto quanto se queira; *stultitiam accusare quamvis copiose licet* Cic. é possível acusar a loucura humana tão largamente quanto se queira; 2. (antes de *adj.*) de facto, sem dúvida; *quamvis egregius* Sal. de facto notável; *aliqua ratione quamvis falsa* Cic. com alguma razão, de facto falsa ② conj. ainda que, posto que, dado que, embora; (com conjunt., em regra) *senectus, quamvis non sit gravis...* Cic. a velhice, embora não seja molesta {raro com *indic.*}

licet² conj. ainda que, embora, posto que, conquanto; *premanant omnes licet, dicam quod sentio* Cic. ainda que todos façam pressão, direi o que sinto

ut ④ *adv.* 1. como, de que modo, quanto; **ut totus jacet** *Cic.* como está completamente abatido!; **ut vales?** *Pl.* como passas?; **ut maxime potuimus** *Cic.* o mais que podemos (notar **ut** com forma superlativa); 2. oxalá; **ut pereat rubigine telum!** *H.* possa a ferrugem destruir a minha arma! ⑤ *conj.* I. com indicativo 1. temporal: quando, desde que, logo que; **ut vidi, existimavi...** *Cic.* quando vi, pensei... **ut ab urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem** *Cic.* desde que saí de Roma, não deixei até agora passar nenhum dia; **scripsi, statim ut legeram** *Cic.* escrevi, imediatamente após ter lido; **ut primum** *Cic.* logo que; 2. comparativo (por vezes em correlação com **sic, ita**): como, assim como, da maneira que; **ut ager sine cultura fructuosus esse non potest, sic sine doctrina animus** *Cic.* assim como um campo inculto não pode dar frutos, assim o espírito sem cultura; **tuli ut potui** *Cic.* suportei como pude; 3. explicativo: como; **ut Socrates dicebat** *Cic.* como dizia Sócrates; **in libero populo ut Athenis (fit)** *Cic.* num povo livre, como em Atenas II. com conjuntivo 1. integrante: a) com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais: que; **cura ut valeas** *Cic.* esforça-te por passares bem (= passa bem); **praecipitur aedilibus ut vigílias agerent** *Cic.* ordena-se aos edis que estabeleçam rondas; b) com verbos de receio: que não (⇒ **timeo**); 2. final: para que, a fim de que, para (negativa **ne**) **esse oportet ut vivas, non vivere ut edes** *Cic.* deve-se comer para viver, não viver para comer; 3. consecutivo (negativa **ut non**) que, de tal maneira que, de tal sorte que (geralmente precedido de **ita, sic, tantum, tantus, talis...**); **tantus in curia clamor factus est, ut populus concurreret** *Cic.* levantou-se um tal clamor na cúria, que o povo acorreu de toda a parte; 4. concessiva: ainda que, dado que, admitindo que, mesmo que, supondo que; **ut desinent vires, tamen est laudando voluntas** mesmo que as forças venham a faltar, a vontade é louvável

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

finais

ut (a fim de que), **ne** (para que não), **quo** (para que)

nē ④ *adv.* de negação: não; **ne ... quidem** nem sequer; **ne in oppidis quidem** *Cic.* nem sequer nas cidades; (em formas de proibição) **impius ne audeto** *Cic.* que o Impio não tenha a audácia; **ne feceris** *Cic.* (imperativo negativo), não faças ⑤ *conj.* 1. que não, a que não; **peto ne veniat** peço que não venha; **hortor ne veniat** exorto a que não venha; **tibi suadeo ne legas** aconselho-te a que não leias; 2. que (depois de verbos de receio); **timeo ne pater veniat** receio que o pai venha; 3. de (depois de verbos ou locuções com a ideia de impedir, recusar); **impedit ne proficiscar** impede-me de partir; 4. para que não (sentido final), para evitar que, para impedir que; **omitto ne quis queratur** *Cic.* omito para que ninguém se queixe...;

quō ④ *adv. interr.* para onde? para que lugar?; **quo vadis?** para onde vais?; **non video quo non possit accedere** *Cic.* não vejo para onde não possa avançar; **quo tantam pecuniam?** *Cic.* para quê tanto dinheiro? (= **ad quam rem**)? ⑤ *indef.* para qualquer parte; **si quo proficisceris** se tu partes para qualquer lado ⑥ *(abl. n. do rel. quod) conj.* 1. pelo que, por isso (= **et eo**); **quo factum est ut....** *C. Nep.* por isso aconteceu que...; 2. (correlativo de **eo** ou **hoc**, por vezes oculto) quanto... tanto; **homines quo plura habent, eo ampliora cupiunt** *Cic.* os homens quanto mais têm, tanto mais desejam; **quo plures erant, major caedes fuit** *div.* quanto mais numerosos eram, tanto maior foi a carnificina; 3. (com conjuntivo) para que, a fim de que; **docebo quo facilius intellegi possit** *C. Nep.* ensinarei, para que possa ser entendido mais facilmente {1. como se vê pelos exemplos, **quo** é frequente antes de comparativo; na negativa, **quo... ne** = para que não; 2. é também frequente a construção: «**non quo**»... (com *conjunt.*) «**sed quia**»... «não que, não porque»... «mas porque»}

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

causais

cum (pois que), **quoniam** (pois que), **quod** (porque),
quia (porque) **quippe** (porquanto)

quasso ④ *conj.* {originalmente **quom, quum** ligado ao tema do rel. **qui**} I. com indicativo: 1. (*sentido temporal*) quando, no momento em que; **cum Sicilia florebat** *Cic.* quando a Sicília estava florescente; **bene facis cum...** *Cic.* fazes bem em...; 2. **cum interea, cum interim** mas entretanto (sem ideia de subordinação); 3. **cum maxime** quando precisamente; 4. **cum primum** logo que; 5. **cum... tum; a)** por um lado... por outro...; tanto... como...; **consilia cum patriæ, tum sibi inimica** *C. Nep.* projectos contrários tanto à sua pátria como a si **b)** (empregados como correlativos) não se traduz **cum** e **tum** verte-se por *mesmo, sobretudo*; **cum omnium rerum simulatio vitiosa est, tum amicitie repugnat maxime** *Cic.* a hipocrisia é um vício em todas as circunstâncias, mas sobretudo é incompatível com a amizade II. com conjuntivo: I. *sentido causal*: desde que, logo que, visto que, já que, como, dado que; **hæc cum dixisset** *C.* como tivesse proferido estas palavras = tendo proferido estas palavras; **quæ cum ita sint** *Cic.* visto que as coisas são assim; **id, cum ipse per se dignus putaretur, tum auctoritate et gratia Luculli impetravit** obteve aquilo, por um lado porque era por si julgado digno, por outro, pela influência e crédito de Lúculo; 2. *sentido concessivo*: ainda que, posto que, embora; **fuit perpetuo pauper, cum divitissimus esse posset** *C. Nep.* foi pobre toda a sua vida, ainda que pudesse ser riquíssimo

quod {forma neutra de **qui**} ④ *ac.* de relação I. que, o que, relativamente a este facto, porque; **quod admiratus est impudenciam** *Cic.* quanto ao facto de ficares espantado da impudência; **quod ad me attinet** *Cic.* quanto a mim; **quod veni, eloquar** *Cic.* dir-te-ei porque vim ⑤ *conj.* I. com indicativo (*sentido explicativo*) 1. quanto a este facto, o facto de, pelo facto de, a saber; **quid fecerat, quod interficere voluisti?** *Cic.* que tinha feito ele que explique o facto de teres querido matá-lo?; **laetor quod vivit in urbe** *H.* alegro-me pelo facto de (= porque) vive na cidade; **nomen ductum ab eo quod...** *Cic.* nome tirado do facto de...; 2. **quid quod: quid (dicam) quod?**... que direi quanto ao facto de... = que direi por...; **quid quod adventu tuo ista subsellia vacuefacta sunt** *Cic.* mais: à tua chegada, estes bancos ficaram vazios; II. com indicativo ou conjuntivo: porque, por isso que (precedido muitas vezes de *eo, ideo, idcirco, propterea*) III. com conjuntivo: para que; **quid est quod voces?** *Pl.* que razão há para chamares? {pelos exemplos dados, verifica-se que alguns verbos de sentimento, que pedem, em geral, *prop. infinitivas*, como **laetor, gaudeo, miror**, podem reger uma oração completiva de **quod**; o mesmo acontece, por vezes, com verbos declarativos: **ignorare quod...** não saber que...; ignorar o facto de}

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

temporais

cum (quando), **donec** (até que), **dum** (enquanto),
quando (quando), **ut** (logo que), **ubi** (quando, logo que)

quasso © conj. (originalmente **quom, quum** ligado ao tema do rel. **qui**) I. com indicativo: 1. (*sentido temporal*) quando, no momento em que; **cum Sicilia florebat** Cic. quando a Sicília estava florescente; **bene facis cum...** Cic. fazes bem em...; 2. **cum interea, cum interim** mas entretanto (sem ideia de subordinação); 3. **cum maxime** quando precisamente; 4. **cum primum** logo que; 5. **cum... tum; a)** por um lado... por outro...; tanto... como...; **consilia cum patriæ, tum sibi inimica** C. Nep. projectos contrários tanto à sua pátria como a si **b)** (empregados como correlativos) não se traduz **cum** e **tum** verte-se por *mesmo, sobretudo*; **cum omnium rerum simulatio vitiosa est, tum amicitie repugnat maxime** Cic. a hipocrisia é um vício em todas as circunstâncias, mas sobretudo é incompatível com a amizade II. com conjuntivo: 1. *sentido causal*: desde que, logo que, visto que, já que, como, dado que; **hæc cum dixisset** C. como tivesse proferido estas palavras = tendo proferido estas palavras; **quæ cum ita sint** Cic. visto que as coisas são assim; **id, cum ipse per se dignus putaretur, tum auctoritate et gratia Luculli impetravit** obteve aquilo, por um lado porque era por si julgado digno, por outro, pela influência e crédito de Lúculo; 2. *sentido concessivo*: ainda que, posto que, embora; **fuit perpetuo pauper, cum divitissimus esse posset** C. Nep. foi pobre toda a sua vida, ainda que pudesse ser riquíssimo

ut Ⓐ adv. 1. como, de que modo, quanto; **ut totus jacet** Cic. como está completamente abatido!; **ut vales?** Pl. como passas?; **ut maxime potuimus** Cic. o mais que podemos (notar **ut** com forma superlativa); 2. oxalá; **ut pereat rubigine telum!** H. possa a ferrugem destruir a minha arma! © conj. I. com indicativo 1. temporal: quando, desde que, logo que; **ut vidi, existimavi...** Cic. quando vi, pensei... **ut ab urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem** Cic. desde que saí de Roma, não deixei até agora passar nenhum dia; **scripsi, statim ut legeram** Cic. escrevi, imediatamente após ter lido; **ut primum** Cic. logo que; 2. comparativo (por vezes em correlação com **sic, ita**): como, assim como, da maneira que; **ut ager sine cultura fructuosus esse non potest, sic sine doctrina animus** Cic. assim como um campo inculto não pode dar frutos, assim o espirito sem cultura; **tuli ut potui** Cic. suportei como pude; 3. explicativo: como; **ut Socrates dicebat** Cic. como dizia Sócrates; **in libero populo ut Athenis (fit)** Cic. num povo livre, como em Atenas II. com conjuntivo 1. integrante: **a)** com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais: que; **cura ut valeas** Cic. esforça-te por passares bem (= passa bem); **præcipitur ædilibus ut**

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

comparativas

ut (como), **quasi** (como), **quam** (do que), **sicut** (assim como)

ut ④ *adv.* I. como, de que modo, quanto; **ut totus jacet** *Cic.* como está completamente abatido!; **ut valet?** *Pl.* como passas?; **ut maxime potuimus** *Cic.* o mais que podemos (notar **ut** com forma superlativa); 2. oxalá; **ut pereat rubigine telum!** *H.* possa a ferrugem destruir a minha arma! ⑤ *conj.* I. com indicativo 1. temporal: quando, desde que, logo que; **ut vidi, existimavi...** *Cic.* quando vi, pensei... **ut ab urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem** *Cic.* desde que saí de Roma, não deixei até agora passar nenhum dia; **scripsi, statim ut legeram** *Cic.* escrevi, imediatamente após ter lido; **ut primum** *Cic.* logo que; 2. comparativo (por vezes em correlação com **sic, ita**): como, assim como, da maneira que; **ut ager sine cultura fructuosus esse non potest, sic sine doctrina animus** *Cic.* assim como um campo inculto não pode dar frutos, assim o espírito sem cultura; **tuli ut potui** *Cic.* suportei como pude; 3. explicativo: como; **ut Socrates dicebat** *Cic.* como dizia Sócrates; **in libero populo ut Athenis (fit)** *Cic.* num povo livre, como em Atenas II. com conjuntivo 1. integrante: a) com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais: que; **cura ut valeas** *Cic.* esforça-te por passares bem (= passa bem); **praecipitur aedilibus ut**

sicut ou **sicūti** (*sic, ut ou uti*) *conj. e adv.* 1. do mesmo modo que, assim como; **sicut lex jubebat** *Cic.* como a lei ordenava; (correlação **sicut... sic, ita** ou **item... como... assim, tanto... como**; **sicut mari ita terra** assim no mar como na terra; **sicut in foro, item in teatro** *Cic.* tanto no foro, como no teatro; 2. como, por assim dizer; **sese sicut speculum praebere civibus** *Cic.* oferecer-se aos seus concidadãos como a um espelho; 3. como, por exemplo; **in causis omnibus, sicut in ipsa M. Curri** *Cic.* em todas as causas, por exemplo na própria causa de M. Cúrio; 4. como se (com *conjunt., part. ou supino*); **hostes, sicut jam explorata victoria** *Sal.* os inimigos, como se a vitória já estivesse segura; **sicuti defenderent** *Sal.* como se defendessem (= **sicuti si**) 5. na maneira, no estado em que; **ille, sicut nudatus erat** *Q. Curt.* ele, estando nu; **epistula, sicut erat signata** *Cic.* a carta, selada como estava

ut ④ *adv.* 1. como, de que modo, quanto; **ut totus jacet** *Cic.* como está completamente abatido!; **ut vales?** *Pl.* como passas?; **ut maxime potuimus** *Cic.* o mais que podemos (notar **ut** com forma superlativa); 2. oxalá; **ut pereat rubigine telum!** *H.* possa a ferrugem destruir a minha arma! ⑤ *conj.* I. com indicativo 1. temporal: quando, desde que, logo que; **ut vidi, existimavi...** *Cic.* quando vi, pensei... **ut ab urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem** *Cic.* desde que saí de Roma, não deixei até agora passar nenhum dia; **scripsi, statim ut legeram** *Cic.* escrevi, imediatamente após ter lido; **ut primum** *Cic.* logo que; 2. comparativo (por vezes em correlação com **sic, ita**): como, assim como, da maneira que; **ut ager sine cultura fructuosus esse non potest, sic sine doctrina animus** *Cic.* assim como um campo inculto não pode dar frutos, assim o espírito sem cultura; **tuli ut potui** *Cic.* suportei como pude; 3. explicativo: como; **ut Socrates dicebat** *Cic.* como dizia Sócrates; **in libero populo ut Athenis (fit)** *Cic.* num povo livre, como em Atenas II. com conjuntivo 1. integrante: a) com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais: que; **cura ut valeas** *Cic.* esforça-te por passares bem (= passa bem); **praecipitur aedilibus ut vigílias agerent** *Cic.* ordena-se aos edis que estabeleçam rondas; b) com verbos de receio: que não (⇒ **timeo**); 2. final: para que, a fim de que, para (negativa **ne**) **esse oportet ut vivas, non vivere ut edes** *Cic.* deve-se comer para viver, não viver para comer; 3. consecutivo (negativa **ut non**) que, de tal maneira que, de tal sorte que (geralmente precedido de **ita, sic, tantum, tantus, talis...**); **tantus in curia clamor factus est, ut populus concurreret** *Cic.* levantou-se um tal clamor na cúria, que o povo acorreu de toda a parte; 4. concessiva: ainda que, dado que, admitindo que, mesmo que, supondo que; **ut desinent vires, tamen est laudando voluntas** mesmo que as forças venham a faltar, a vontade é louvável

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

integrantes

ut (que) - com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais; (que não) – com verbos de receio
ne (que) – em orações que completam o sentido de verbos que significam temer, proibir, recusar
quin e quomīnus (que) – em frases negativas

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

ne² ④ *adv.* de negação: não; **ne ... quidem** nem sequer; **ne in oppidis quidem** *Cic.* nem sequer nas cidades; (em formas de proibição) **impius ne audeto** *Cic.* que o Impio não tenha a audácia; **ne feceris** *Cic.* (imperativo negativo), não faças ⑤ *conj.*
1. que não, a que não; **peto ne veniat** peço que não venha; **hortor ne veniat** exorto a que não venha; **tibi suadeo ne legas** aconselho-te a que não leias; 2. que (depois de verbos de receio); **timeo ne pater veniat** receio que o pai venha; 3. de (depois de verbos ou locuções com a ideia de impedir, recusar); **impedit ne proficiscar** impede-me de partir; 4. para que não (sentido final), para evitar que, para impedir que; **omitto ne quis queratur** *Cic.* omito para que ninguém se queixe...; 5. na condição de que não, supondo que não; **obsides centum darent, ne minores quattuordecim annos essent** *Liv.* dariam cem reféns na condição de não serem de menos de catorze anos de idade; **ne æquaveritis Annibali Philip-pum** *Liv.* supondo que não igualastes Aníbal a Filipe

integrantes

ut (que) - com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais; (que não) – com verbos de receio

ne (que) – em orações que completam o sentido de verbos que significam temer, proibir, recusar
quin e quominus (que) – em frases negativas

Conjunções

- Observe que algumas conjunções podem ter diferentes valores a depender do contexto em que aparecem.
- Com verbos no indicativo, uma conjunção pode ter um valor diferente do que ela tem com verbos no subjuntivo: *ut*, por exemplo, com indicativo é conjunção temporal (*logo que*) ou explicativa (*como*), com subjuntivo pode ser: uma conjunção integrante (*que, que não*), ou final (*para que*), ou consecutiva (*que, de tal maneira que*), ou ainda concessiva (*ainda que*).
- Algumas conjunções são também advérbios, por exemplo, *ut, ne, ubi*.
- A conjunção *cum* é também uma preposição.
- Até que o conhecimento dos valores conjuncionais esteja estabelecido, o uso de um bom dicionário pode ajudar na observação do contexto e dos sentidos que neles se produzem.

Atividade rápida 2

01. Observando o contexto em que aparecem as conjunções, classifique-as e, em seguida, verta as sentenças corretamente para o português:

a) Scripsi, statim ut legēram.

b) Vt uidi, extimaui...

c) Vt Socrātes dicebat...

a) Escrevi logo que eu lera. TEMPORAL

b) Quando vi, pensei... TEMPORAL

c) Como Sócrates dizia - EXPLICATIVA

Atividade rápida 2

- d) Cura ut ualēas.
- e) Esse oportet ut uiuas, non uiuēre ut edes.
- f) Cum Sicília florebat...
- g) Fuit perpetūo pauper, cum diuitissīmis esse posset.

- d) Esforça-te por estares bem - INTEGRANTE
- e) É necessário comer para que vivas, não viver para que comas - FINAL
- f) Quando a Sicília florescia – TEMPORAL
- g) Foi pobre por toda a vida, ainda que pudesse ser riquíssimo. - CONCESSIVA

Atividade rápida 2 – conjunções no dicionário

ut ④ *adv.* 1. como, de que modo, quanto; *ut totus jacet* *Cic.* como está completamente abatido!; *ut vales?* *Pl.* como passas?; *ut maxime potuimus* *Cic.* o mais que podemos (notar *ut* com forma superlativa); 2. oxalá; *ut pereat rubigine telum!* *H.* possa a ferrugem destruir a minha arma! ⑤ *conj.* 1. com indicativo 1. temporal: quando, desde que, logo que; *ut vidi, existimavi...* *Cic.* quando vi, pensei... *ut ab urbe discessi, nullum adhuc intermisi diem* *Cic.* desde que saí de Roma, não deixei até agora passar nenhum dia; *scripsi, statim ut legeram* *Cic.* escrevi, imediatamente após ter lido; *ut primum* *Cic.* logo que; 2. comparativo (por vezes em correlação com *sic, ita*): como, assim como, da maneira que; *ut ager sine cultura fructuosus esse non potest, sic sine doctrina animus* *Cic.* assim como um campo inculto não pode dar frutos, assim o espírito sem cultura; *tuli ut potui* *Cic.* suportei como pude; 3. explicativo: como; *ut Socrates dicebat* *Cic.* como dizia Sócrates; *in libero populo ut Athenis (fit)* *Cic.* num povo livre, como em Atenas II. com conjuntivo 1. integrante: **a)** com verbos de esforço, de pedir, de exortar e com expressões impessoais: que; *cura ut valeas* *Cic.* esforça-te por passares bem (= passa bem); *praecipitur aedilibus ut*

vigilias agerent *Cic.* ordena-se aos edis que estabeleçam rondas; **b)** com verbos de receio: que não (⇒ *timeo*); 2. final: para que, a fim de que, para (negativa *ne*) *esse oportet ut vivas, non vivere ut edes* *Cic.* deve-se comer para viver, não viver para comer; 3. consecutivo (negativa *ut non*) que, de tal maneira que, de tal sorte que (geralmente precedido de *ita, sic, tantum, tantus, talis...*); *tantus in curia clamor factus est, ut populus concurreret* *Cic.* levantou-se um tal clamor na cúria, que o povo acorreu de toda a parte; 4. concessiva: ainda que, dado que, admitindo que, mesmo que, supondo que; *ut desinent vires, tamen est laudando voluntas* mesmo que as forças venham a faltar, a vontade é louvável

Atividade rápida 2 – conjunções no dicionário

cum ① *prep. (abl.)* 1. (ideia de companhia) com, em companhia de; *imperator cum exercitu profectus est* Liv. O general partiu com o exército; *habitare cum aliquo* Cic. habitar com alguém; 2. (acompanhamento no tempo) ao mesmo tempo, juntamente com; *cum prima luce* Cic. ao romper do dia; *exiit cum nuntio* C. saiu ao receber a notícia; 3. (modo, qualidade, maneira de ser) com, com a ajuda de, por meio de; *venire Romam cum febrī* Cic. vir a Roma com febre; *cum silentio* Cic. em silêncio; *cum dis bene juvantibus* Liv. com o auxílio dos deuses; *cum toga* Cic. de toga; 4. (instrumental) com; *cum lingua lingere* Cat. lambar com a língua; 5. *simul cum*, *pariter cum* o mesmo sentido de *cum*; *cum primis*, no primeiro plano, antes de tudo, sobretudo; *cum eo ut* ou *quod*, com a condição de com a circunstância de; 6. posposta aos pronomes pessoais e relativos: *mecum*, *tecum*,

secum, *nobiscum* etc. comigo, contigo, conosco, conosco, etc.: *quocum (quicum), quacum, quibuscum* ② *pref.* na composição, onde aparece com as formas *com-*, *con-*, *co-*, *col-*, *cor-* designa companhia, simultaneidade, reunião, acabamento, intensidade ⇒ *concurrere*, *conficere*, *conquasso* ③ *conj.* (originalmente *quom*, *quum* ligado ao tema do rel. *qui*) I. com indicativo: 1. (*sentido temporal*) quando, no momento em que; *cum Sicilia florebat* Cic. quando a Sicília estava florescente; *bene facis cum...* Cic. fazes bem em...; 2. *cum interea*, *cum interim* mas entretanto (sem ideia de subordinação); 3. *cum maxime* quando precisamente; 4. *cum primum* logo que; 5. *cum... tum*; a) por um lado... por outro...; tanto... como...; *consilia cum patriæ, tum sibi inimicæ* C. Nep. projectos contrários tanto à sua pátria como a si b) (empregados como correlativos) não se traduz *cum* e *tum* verte-se por *mesmo*, *sobretudo*; *cum omnium rerum simulatio vitiosa est, tum amicitie repugnat maxime* Cic. a hipocrisia é um vício em todas as circunstâncias, mas sobretudo é incompatível com a amizade II. com conjuntivo: 1. *sentido causal*: desde que, logo que, visto que, já que, como, dado que; *hæc cum dixisset* C. como tivesse proferido estas palavras = tendo proferido estas palavras; *quæ cum ita sint* Cic. visto que as coisas são assim; *id, cum ipse per se dignus putaretur, tum auctoritate et gratia Luculli impetravit* obteve aquilo, por um lado porque era por si julgado digno, por outro, pela influência e crédito de Lúculo; 2. *sentido concessivo*: ainda que, posto que, embora; *fuit perpetuo pauper, cum divitissimus esse posset* C. Nep. foi pobre toda a sua vida, ainda que pudesse ser riquíssimo

Atividade rápida 2 - Vocabulário

extīmo (existīmo), -as, -are, -aui, -atum: julgar, pensar, meditar

statim: (adv.) sem demora, imediatamente

edo, -is, edĕre ou esse, edi, esum: comer

uiuo, -is, -ĕre, uixi, uictum: viver

Sicilia, -ae: Sicília

florĕo, -es, -ĕre, florŭi: florir, florescer

perpetuo: (adv.) para sempre, por toda a vida

diues, (gen.: diuītis): rico

- Atenção: *Esse* em (e) significa *comer* e em (g) significa *ser*.



SISTEMATIZAÇÃO

- Sempre que preciso, você poderá consultar a seção “Apêndice” deste material, em que sistematizamos os aspectos gramaticais mais complexos que estamos estudando.